

sonora

Brasil
500 anos

CIRCUITO NACIONAL DE MÚSICA

Música do Brasil Rural

Nelson da Rabeca







*O Projeto **Sonora Brasil** é parte integrante do trabalho de formação de platéias que o SESC desenvolve na área de música em todo o país, fundamentado na difusão de toda a diversidade cultural possível existente no acervo produtivo elaborado pela humanidade ao longo de sua história conhecida.*

Atuando no âmbito de um circuito nacional, a iniciativa do SESC tem por objetivo difundir programas consistentes, efetivamente culturais, identificados com o desenvolvimento histórico da música no Brasil, dos primórdios aos tempos atuais, promovendo a ampliação e qualificação do nível de cultura musical das platéias, através da difusão de programas que venham a compor um painel significativo de parte expressiva da produção musical de nosso país, priorizando aquelas que, por seus valores intrínsecos e qualidade indiscutível, não encontram espaço regular nos meios de comunicação em geral, ausentes, conseqüentemente, dos processos usuais de posicionamento mercadológico.

*A realização do Projeto **Sonora Brasil**, em seu segundo ano de desenvolvimento, representa a concretização dos objetivos sócio-culturais do SESC, contribuindo para o processo de desenvolvimento pluralista da sociedade, levando a informação musical aos mais distantes pontos do país.*



“... esse pau tem melodia”

Nelson da Rabeca

*Canavial, romanceiros, carro de boi, milagres.
Moenda, violas , casa de taipa, procissões.
Estas, entre outras, são algumas idéias que surgem
quando pensamos no Brasil rural.*



Foto: Luis Eduardo Vaz

Assim como as pelejas de cantadores e as estórias de encantamento dos poetas da “oralitura” do sertão, a música de Nelson da Rabeca representa a mais pura manifestação da inteligência brasileira, gerada e favorecida pelas condições do meio, valorizada pelos fatores históricos determinantes.

Virtuose do “violino brasileiro”, Nelson dos Santos, compositor, artesão e rabequeiro, exprime-se por uma linguagem própria, fazendo uma música própria através da livre reinterpretação de fontes muito antigas que remontam à práticas medievais



Música do Brasil Rural

CARANGUEJO DANADO

Nelson da Rabeca

XOTE CARINHOSO

Nelson da Rabeca

MARCHA TRUPELADA

Nelson da Rabeca

ADEUS ROSINHA

Benedita dos Santos

SOLTEIRINHO

Benedita dos Santos

SILENCE

Nelson da Rabeca

**FORRÓ QUE NÃO TEM
INSTÂNCIA PESADA**

Nelson da Rabeca

AI, AI, VEJA SÓ

Tradição oral

CAI SERENO CAI

Benedita dos Santos

MARCHA DE SÃO JOÃO

Nelson da Rabeca

FLOR DA PALMEIRA

Nelson da Rabeca

FORRÓ DO DEDO PINOTADO

Nelson da Rabeca

XOTE DESPENDURADO

Nelson da Rabeca

FORRÓ TREZE

Nelson da Rabeca

BAIÃO CARINHOSO

Nelson da Rabeca

**BATE MARCHA
SEU BOMBEIRO**

Benedita dos Santos

CAJUEIROPEQUENINO

Tradição oral

versão de

Benedita dos Santos



Caranguejo Danado - música que abre o programa, tem caráter festivo, de dança, nos moldes de um forró. Apresenta, na segunda parte, interessante "miudinho", com jogo rítmico peculiar.

Xote Carinhoso - uma das poucas composições de Nelson da Rabeca baseada no sistema tonal, mais identificado com um universo musical urbano (apesar do inequívoco ritmo de dança original do nordeste do Brasil), recebendo do próprio autor o apelido carinhoso de "brega".

Marcha Trupelada - apresenta o termo "marcha" num sentido genérico, de rítmica marcada. Já o termo "trupelada" alude a "tropel", originário do termo provençal, designando tumulto produzido por multidão a andar.

Silence - uma das mais melodias do programa, de forte sentimento romântico. Peça solo, apresenta forma original livre e utiliza recursos técnicos próprios, como o "vibrato de arco". O título da música significa silêncio, clara alusão a atmosfera de serenidade da composição.

Forró que não instância pesada - o título sugere a condição espontânea de tocar a música, sem "instância", ou seja, sem qualquer solicitação de ninguém, apenas pelo próprio prazer de fazê-lo. Trata-se de uma das mias interessantes composições do músico, apresentando melodia rica e estrutura rítmica sofisticada.

Marcha de São João - apesar do título, trata-se de um típico forró "pé de serra", dando ao termo "marcha", apenas um sentido aleatório, identificando-se mais com o caráter da tradicional e muito popular festa nordestina em homenagem ao Santo.



Flôr da Palmeira - utiliza os registros mais agudos da rabeca, criando uma atmosfera sonora cortante, bastante particular. Como na composição "Caranguejo Danado", apresenta também em sua segunda parte um interessante "miudinho".

Forró do Dedo Pinotado - música de difícil execução técnica, apresenta expressiva estruturação rítmica e melodia inventiva. O termo "pinotado" alude aos necessários saltos (pinotes) dados pelos dedos em sua intrincada execução melódica.

Xote Despendurado - composição de título enigmático, uma vez que não alude a qualquer relação musical ou de situação identificável à primeira vista. Chama a atenção o efeito rítmico conseguido, aliado a uma interessante construção melódica.

Forró Treze - característico "pé de serra". Composto no modo mixolídio, apresenta em sua melodia intervalos de sétimas, imprimindo um sentimento musical de caráter saudoso. O termo treze de seu título nada mais é do que a posição numérica de catalogação dada a composição.

Baião Carinhoso - como o próprio título sugere, diz respeito a graça e ao sabor da música do povo, traduzida na espontaneidade melódica da composição, aliada a uma rítmica viva e festiva, de ludicidade expressiva. Destaque para a interpretação do músico, rica em variações de dinâmica.

Adeus Rosinha - típica canção singela, sua letra expressa o tema do amor impossível, e discorre sobre a necessidade de conformar-se com o destino.



Solteirinho - canção que expressa de forma simples a relação de namoro entre um homem e uma mulher, e o sentimento de malícia e desconfiança dela frente aos apelos dele.

Ai, ai, veja só - canção de origem na tradição oral, apresenta o mote "carregaram meu amor", comum a várias composições regionais. Foi memorizada por Dona Benedita ainda na infância, quando, dito pela própria, "ainda era boa de oiça".

Cai Sereno Cai - típica canção de caráter rural, seu texto remete ao mundo da vida e do trabalho. Alguns trechos da letra são comuns às destaladoras de fumo Arapiraca, cidade do interior de Alagoas.

Bate a Marcha seu Bombeiro - outra típica canção de caráter especificamente rural. Rica em termos específicos, discorre sobre a hierarquia dos trabalhadores de canavial, utilizando as nomenclaturas "cabo", "apontador" e "administrador", significando extratos de poder distintos naquela relação. Utiliza também o termo "bombeiro", designando aquele que toca o bumbo ou zabumba.

Cajueiro Pequeno - belíssima versão de dona Benedita para a canção originária da tradição oral do nordeste do Brasil. Apresenta uma poética singular de extrema delicadeza, aliada a uma melodia que encanta pela extrema simplicidade e exata adequação ao universo textual trabalhado. De forma única, aborda brilhantemente elementos da natureza e do trabalho, correlacionando-os de maneira generosa. Destaque também para a expressiva interpretação dada por dona Benedita, ao mesmo tempo lírica e cortante, "carregada de fulô".

ADEUS ROSINHA

*Adeus Rosinha
eu aqui não fico mais não
eu vou embora por causa de nosso amor
minha amiga eu levo a dor
dentro do meu coração*

*Seu pai não quer que eu me case com você
se nos casar ele manda separar
é melhor eu ir embora para nada acontecer*

SOLTEIRINHO

*Tava sentado naquela calçada
tudo dormindo, acordado só tinha eu
vinha passando uma moreninha
dos cabelos louros, tão engraçadinha*

*Fechei a porta e saí atrás dela
de hora em hora chamando por ela
ela me disse você não me quer
que você é casado e tem sua mulher*

*Não sou casado e nem tenho mulher
sou solteirinho que nem você
quero saber onde você mora
moro na esquina, Rua São José*

AI, AI, VEJA SÓ

*Ai, ai veja só que ingratidão
carregaram meu amor e me deixou na solidão
tu não te lembras do tempo que eu te amei
deitavas em meus braços até o dia clarear
ela se foi, mas um dia voltará
carregaram meu amor e me deixaram sem amar*

CAI SERENO CAI

*Cai sereno cai
No olho da mandioquinha
eu também quero cair
nos braços da moreninha*

*Vou para São Paulo
mande varrer a estrada
que tem pedra no caminho
e sereno na madrugada*

BATE A MARCHA SEU BOMBEIRO

*Bate a marcha seu bombeiro
minha brincadeira é toda de mulata
rapaziada saia fora da janela
donzela esse seu olhar me mata*

*Eu já fui cabo e já fui apontador
fui administrador e perdi a colocação
tem nada não que isso tudo é por gosto
quem dá o que é seu aos outros
é por que não tem precisão*

CAJUEIRO PEQUENINO

*Cajueiro pequenino carregado de fulô
eu também sou pequenina carregada de amor*

*Cajueiro abaixa a galha e deixa o meu gado passar
o meu gado vem de longe, do sertão do Ceará*





SESC

Serviço Social do Comércio

CDRM

Centro de Difusão e Realizações Musicais

Uma iniciativa voltada para a formação de platéias, atuando no âmbito da diversidade musical disponível no acervo de conhecimentos elaborado pela humanidade ao longo de sua história conhecida.

Salas de Música

Fonotecas

Centros de Tecnologias Musicais

Estúdios de Gravação

Cursos, Oficinas, Audições Orientadas, Pesquisas e Estudos, Workshops, Gravações musicais. Acervos fonográficos de referência histórica, Banco de partituras, Editoração Musical, Bibliotecas musicais especializadas, Projetos culturais de produção de CD's.

Administrações Regionais do SESC em Alagoas, Distrito Federal, Pernambuco e Sergipe

SONORA BRASIL
Coordenação Geral
DALAC - Divisão de Assistência em Lazer e Cultura

Concepção e Direção Musical
Wagner Campos

Design Gráfico
Ruth Marina Lima

Produção Executiva I
SEC - Seção de Cultura

Produção Executiva II
**Departamentos Regionais do SESC em
AL, PE, CE, AP, MS, SC e PR**

Supervisão
Lisyane Wanderley dos Santos

Ilustração Capa
Fernando Leitão
"Procissão" OST 30x50cm

Fotografia Capa
Ismar Ingber

Produção Gráfica
DAS - Divisão de Assistência em Saúde

Realização



Departamento Nacional
www.sesc.com.br